

CORREIO
ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Regras valem a partir de julho do ano que vem

Pix terá novas regras para fraudes, cobrança híbrida e contas-salário

O Banco Central anunciou mudanças no regulamento do Pix para ampliar funcionalidades, reforçar a segurança e aperfeiçoar a participação de instituições no sistema. Entre as novidades, está a autorização para que o Pix Automático seja usado em contas-salário a partir de julho de 2027.

O BC também regulamentou a chamada cobrança híbrida, que reúne boleto e QR Code do Pix no mesmo documento. A finalidade é evitar pagamentos indevidos ou em duplicidade. As regras passam a valer em fevereiro do ano que vem.

A regulamentação prevê também a possibilidade de dispensar a participação obrigatória de instituições com mais de 500 mil contas ativas, quando o perfil de clientes ou o modelo de negócios não justificar o acesso à infraestrutura do Pix.

Segundo o BC, algumas regras de adesão e de saída de participantes foram aperfeiçoadas.

Orientação aos pequenos negócios na Reforma

O Sebrae integra a força-tarefa nacional de orientação sobre a Reforma Tributária e combate à desinformação, anunciada na sexta-feira (18), no auditório do Ministério da Fazenda, em Brasília (DF). A ação, que reúne também a Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), visa orientar as micro e pequenas empresas com as novas regras.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Instituições se unem em força-tarefa nacional

Estudo reúne dados para comparar estados

Uma iniciativa do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), lançada nesta quinta-feira (17), reúne dados comparativos de todas as 27 unidades da federação brasileira baseados em 228 indicadores.

Os dados são distribuídos em 12 temas: ambiente de negócios; assistência social; atividade econômica; distribuição de renda e pobreza; educação; situação fiscal; habitação; meio ambiente; mercado de trabalho; mobilidade social; saúde e segurança.

IMDS – Eleições: Panorama Estadual

Em educação, a iniciativa, chamada IMDS – Eleições: Panorama Estadual, por exemplo, mostra que no estado do Ceará, o percentual de alunos do 2º ano do ensino fundamental com nível adequado de proficiência em leitura passou de 44,9%, em 2021, para 72,1%, em 2023. Já em Alagoas, no mesmo período, o indicador passou de 30% para 30,7%, permanecendo no mesmo patamar.

Brasil Soberano 3

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social abriu na quinta (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.

Economia recua 0,4%

A economia brasileira recuou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo estimativa do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta quinta-feira (17). Julho foi o segundo mês seguido de variação negativa. Em junho, a retração ficou em 1%.

Minerais críticos

O Governo Federal sancionou na quarta-feira (16) a Lei nº 15.506/2026, que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (Cimce). Publicado na mesma data, o Decreto nº 13.118/2026 definiu a estrutura e o funcionamento do conselho.

Setor produtivo

Mais de 100 representantes do setor produtivo, entidades e sociedade participaram, na quarta-feira (16), de reunião para apresentação dos avanços da Agenda para a Redução do Custo Brasil. Uma das novidades anunciadas foi a mudança do nome para Agenda Brasil Mais Competitivo, em norma a ser publicada.

Inova Amazônia Summit

A pauta ESG deixou de ser um privilégio exclusivo das grandes corporações e passa a ser uma alavanca estratégica de mercado para as micro e pequenas empresas. O Inova Amazônia Summit 2026, debateu como a convergência entre dados e Inteligência Artificial está democratizando a sustentabilidade e abrindo novas portas.

Práticas ESG

O grande destaque do painel foi a apresentação da plataforma Projeto Crescimento Sustentável, desenvolvida pela BIUD Tecnologia e Sebrae, focado em fortalecer as pequenas empresas. Jaqueline Souza, diretora executiva da Biud Tech, explicou que a plataforma permite a comprovação de atividades alinhadas com as práticas ESG.



A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro

Startups apostam em matéria-prima regional em evento

Empreendimentos apresentam soluções no Inova Amazônia Summit

Da Redação

Ao todo 90 startups dos mais variados segmentos participam da edição do Inova Amazônia Summit que este ano é realizado em Rio Branco (AC), no Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre (Ufac). A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro.

Entre elas, está o empreendimento acreano ‘Além do Cacau’, da empreendedora Halianne Peres, que criou a empresa há quatro anos. “Fiquei no sistema financeiro por quase 20 anos, foi quando eu decidi fazer uma transição de carreira. Eu identifiquei no chocolate a possibilidade de empreender, porque eu não encontrava chocolates aqui no Acre que tivessem uma lista de ingrediente mais ‘limpa’, ou seja, ingredientes que a gente conhece, mais naturais. Então, foi dessa minha necessidade pessoal que surgiu a ideia de fazer a curadoria dos chocolates”, explicou.

A empresa de Halianne trabalha com matéria-prima regional gerando não apenas renda, mas também sustentabilidade. “A gente tem uma parte social que é a de valorizar o produtor local do cacau, mas tem também a sustentabilidade, porque a árvore

que dá o cacau não precisa desmatar a floresta, ela é uma árvore de sombra, então na verdade, ela precisa ter árvores em torno”, afirma.

Além do Cacau comumente usado para produção do chocolate, a empreendedora traz a inovação com o uso da farinha de mandioca em alguns de seus produtos, “temos o chocolate de farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul, que em nenhuma outra parte do mundo você vai encontrar essa combinação com chocolate. A gente tem chocolate com açaí, chocolate com cupuaçu, com maracujá, com limão... Então, a gente traz esses elementos brasileiros, amazônicos, valorizando a nossa cultura também”.

A estudante Raiane Oliveira, ficou surpresa ao conhecer o empreendimento da ‘Além do Cacau’: “Eu achei muito inovador, é uma ideia muito criativa, traz um pouco da nossa cultura, enriquece cada vez mais os nossos recursos. Com certeza precisamos disso cada vez mais, que valorizem nossos recursos, nosso trabalho, que o nosso Acre seja cada vez mais reconhecido”.

Evento recebeu também pequenos empreendedores de outros estados do país, como Joseilson Alves, que veio de Roraima.